

Reabilitação da Estação Ferroviária de Mirandela

Categoria: Portugal + Próximo dos Cidadãos

Designação do projeto: Reabilitação da Estação Ferroviária de Mirandela

Programa financiador: Programa Norte 2020

Data de início: 01/01/2020

Data de fim: 31/12/2023

Custo elegível: €2.263.545,21

Valor financiado: €1.978.786,79

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: Município de Mirandela

Localização: Terras de Trás-os-Montes

Website: <https://www.cm-mirandela.pt/>

Resumo do projeto: A Estação das Artes constitui um exemplo de como a reutilização adaptativa do património pode transformar um edifício devoluto num equipamento estruturante ao serviço da comunidade, promovendo a regeneração urbana, a valorização da identidade local e o reforço da coesão territorial.

Instalado na antiga Estação Ferroviária de Mirandela, um imóvel de elevado valor patrimonial e simbólico, o projeto recuperou um espaço que havia perdido a sua função original, devolvendo-o aos cidadãos através de uma utilização contemporânea, multifuncional e culturalmente dinâmica.

A intervenção conciliou a preservação dos valores arquitetónicos e históricos do edifício com a introdução de novas funcionalidades, criando um espaço acessível, inclusivo e preparado para acolher exposições, atividades culturais, ações educativas, iniciativas criativas e eventos de natureza diversa, tornando-se um novo polo de encontro, participação e dinamização da cidade.

Para além da recuperação física do imóvel, o projeto constituiu um verdadeiro instrumento de regeneração urbana, contribuindo para a revitalização da envolvente, para a valorização do património ferroviário, para o reforço da atratividade turística e para a dinamização económica e cultural do território.

Simultaneamente, a reutilização de um edifício existente evidencia uma abordagem sustentável ao desenvolvimento urbano, privilegiando a conservação do património edificado, a racionalização dos

recursos e a criação de novas utilizações sem consumo adicional de solo, em consonância com os princípios da economia circular e da transição sustentável.

Mais do que recuperar um edifício histórico, o Município de Mirandela devolveu à comunidade um espaço de identidade, cultura e inovação, demonstrando que a reutilização adaptativa do património constitui uma estratégia eficaz de desenvolvimento local, capaz de gerar valor social, económico, cultural e territorial, com elevado potencial de replicação noutros territórios.

Impactos e resultados do projeto: A concretização da Estação das Artes permitiu alcançar resultados que ultrapassam a mera recuperação física de um edifício, traduzindo-se numa intervenção com impactos patrimoniais, urbanos, sociais, culturais, económicos e ambientais.

O projeto assegurou a salvaguarda e valorização de um imóvel de elevado valor histórico e identitário para o concelho de Mirandela, preservando um marco da memória ferroviária local e devolvendo-lhe uma utilização pública, permanente e sustentável.

A intervenção contribuiu para a requalificação da envolvente e para a revitalização de uma área anteriormente subutilizada, reforçando a atratividade da cidade e criando um novo polo de dinamização cultural, social e turística, acessível à comunidade e aos visitantes.

A Estação das Artes passou a disponibilizar um espaço multifuncional destinado à realização de exposições, atividades educativas, iniciativas culturais, encontros institucionais e outros eventos, promovendo a participação cívica, a fruição cultural e a valorização da identidade local. Simultaneamente, reforçou a capacidade de atração do território, diversificando a oferta cultural e turística, potenciando a utilização de equipamentos públicos e criando condições favoráveis à dinamização económica da envolvente.

Em termos ambientais, o projeto constitui um exemplo de reutilização adaptativa do património edificado, privilegiando a recuperação de um edifício existente em detrimento da construção nova, promovendo a utilização eficiente dos recursos, reduzindo o consumo de solo e alinhando-se com os princípios da sustentabilidade e da economia circular.

Em síntese, a principal mais-valia da operação reside na transformação de um edifício devoluto num equipamento público multifuncional, gerador de benefícios duradouros para a comunidade e de referência para futuras intervenções de regeneração urbana assentes na valorização do património existente.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: A principal característica diferenciadora do projeto reside na sua abordagem de reutilização adaptativa do património, transformando uma antiga estação ferroviária, desativada e sem função operacional, num equipamento público multifuncional ao serviço da comunidade. Mais do que preservar um edifício histórico, a intervenção devolveu-lhe utilidade, centralidade e capacidade para gerar novas dinâmicas culturais, sociais e económicas.

A inovação resulta da conjugação entre conservação patrimonial e criação de novos usos, demonstrando que é possível valorizar a identidade histórica de um território sem comprometer a sua adaptação às necessidades contemporâneas. O edifício passou a acolher atividades culturais, educativas, criativas e institucionais, afirmando-se como um espaço flexível, inclusivo e permanentemente aberto à comunidade.

O projeto distingue-se ainda pela capacidade de integrar património, cultura, desenvolvimento local e sustentabilidade numa única intervenção, contribuindo para a regeneração urbana através da recuperação de um edifício existente, evitando nova ocupação do solo e promovendo uma utilização eficiente dos recursos.

A metodologia adotada apresenta elevado potencial de replicação em outros territórios que disponham de património devoluto, demonstrando que a reutilização adaptativa constitui uma estratégia eficaz de valorização territorial e reforço da proximidade entre o património e os cidadãos.

Demonstração de como o projeto será sustentável ambiental e economicamente para o futuro: A sustentabilidade futura do projeto assenta num modelo integrado que articula as dimensões ambiental, económica, funcional e institucional. A reutilização adaptativa da antiga estação ferroviária permitiu prolongar o ciclo de vida de um edifício de elevado valor patrimonial, evitando a construção de novas infraestruturas, reduzindo o consumo de recursos e promovendo uma utilização mais eficiente do património edificado, em consonância com os princípios da economia circular.

A sustentabilidade funcional encontra-se assegurada pela utilização permanente da Estação das Artes como equipamento municipal dedicado à cultura, criatividade e dinamização comunitária, acolhendo uma programação diversificada de exposições, atividades educativas, iniciativas artísticas, eventos institucionais e ações dirigidas à comunidade.

Do ponto de vista económico, a integração do equipamento na estrutura organizacional e na programação regular do Município garante a continuidade da sua gestão, manutenção e funcionamento, potenciando simultaneamente a valorização turística e cultural do território e a dinamização da economia local.

Este modelo assegura que o investimento realizado continue a produzir benefícios duradouros para a comunidade, preservando o património, reforçando a atratividade urbana e promovendo uma utilização contínua, eficiente e sustentável do equipamento.

Intervenção ou envolvimento dos públicos com o projeto: A estratégia de envolvimento dos públicos assenta na transformação da Estação das Artes num espaço aberto, inclusivo e participado, concebido para promover uma relação permanente entre o património, a cultura e a comunidade. Desde a sua abertura, o equipamento foi pensado como um local de encontro, criação, aprendizagem e partilha, acolhendo uma programação diversificada dirigida a diferentes públicos e faixas etárias.

O projeto privilegia uma utilização multifuncional, integrando exposições, atividades educativas, iniciativas culturais, ações de promoção do património, eventos institucionais e projetos desenvolvidos em parceria com associações, artistas, escolas e outras entidades locais, incentivando a participação ativa da comunidade e reforçando o sentimento de pertença.

A localização, acessibilidade e flexibilidade funcional do edifício permitem uma utilização regular por residentes, visitantes e agentes culturais, contribuindo para democratizar o acesso à cultura e aproximar os cidadãos do património reabilitado.

Mais do que recuperar um edifício histórico, o projeto devolveu-o à comunidade como um espaço vivo, apropriado pelos cidadãos e permanentemente aberto à realização de iniciativas que reforçam a identidade local, a participação cívica e a valorização do território.

Potencial de transferibilidade do projeto: O modelo desenvolvido na Estação das Artes apresenta elevado potencial de transferibilidade, por assentar numa metodologia de reutilização adaptativa do património que pode ser aplicada a diferentes contextos territoriais, independentemente da tipologia do edifício intervencionado. O projeto demonstra que é possível transformar património devoluto ou subutilizado em equipamentos públicos multifuncionais, capazes de responder às necessidades atuais das comunidades, preservando simultaneamente a identidade histórica e cultural dos territórios.

Esta abordagem revela-se particularmente relevante para municípios que disponham de edifícios públicos sem utilização, permitindo recuperar património existente, evitar nova ocupação do solo, reduzir custos ambientais associados à construção nova e criar novos polos de dinamização cultural, social e económica.

O modelo é igualmente transferível pela forma como articula valorização patrimonial, regeneração urbana, sustentabilidade ambiental, participação da comunidade e desenvolvimento local, demonstrando que uma única intervenção pode gerar benefícios em múltiplas dimensões.

A experiência de Mirandela constitui, assim, uma boa prática suscetível de adaptação a outros territórios, contribuindo para promover políticas públicas de regeneração urbana assentes na reutilização do património existente, na proximidade aos cidadãos e na criação de valor duradouro para as comunidades.